

EDMUNDO E O MUNDO

COMO SABEMOS QUE
O MUNDO É REDONDO?



Copyright © 2026 o autor
1ª Edição

Direção editorial: Victor Pereira Marinho e José Roberto Marinho

Diagramação: Fernanda Torga

Ilustrações: Lélis

Edição revisada segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dutra, Glênon
Edmundo e o mundo: como sabemos que o mundo é redondo? / Glênon Dutra. –
São Paulo: LF Editorial, 2026.

ISBN 978-65-5563-794-6

1. Física - Literatura infantojuvenil 2. Gravidade (Física) 3. Planeta Terra -
Literatura infantojuvenil I. Título.

26-372922.0

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida
sejam quais forem os meios empregados sem a permissão da Editora.
Aos infratores aplicam-se as sanções previstas nos artigos 102, 104, 106 e 107
da Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998



EDITORIAL

LF Editorial

www.livrariadafisica.com.br

www.lfeditorial.com.br

(11) 2648-6666 | Loja do Instituto de Física da USP

(11) 3936-3413 | Editora

EDMUNDO E O MUNDO

COMO SABEMOS QUE
O MUNDO É REDONDO?

GLÊNON DUTRA



2026

Edmundo é um menino esperto e muito curioso que, depois de muita conversa com seus pais e seu irmão, Frederico, entendeu que o mundo é:

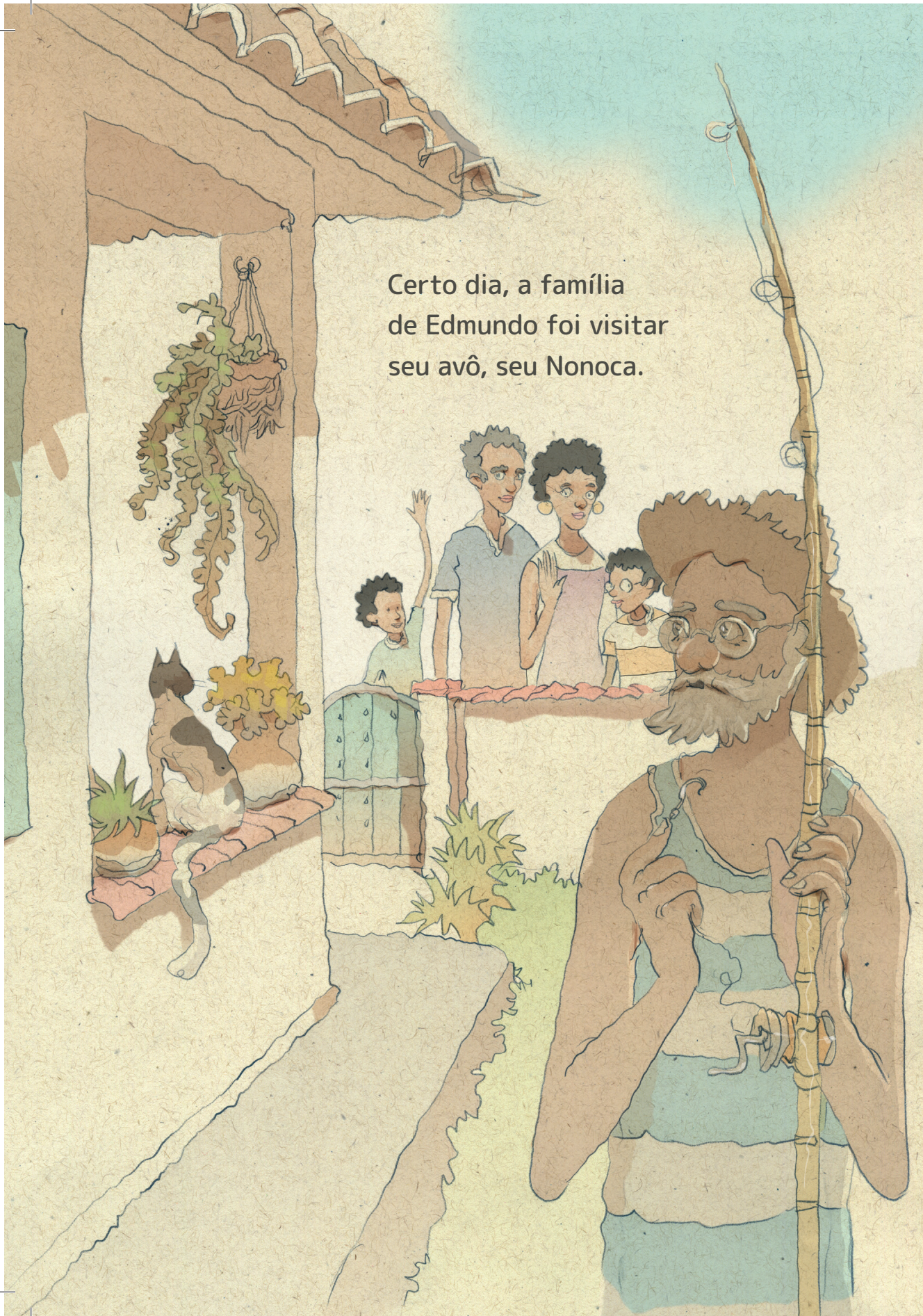
- * redondo como uma bola;
- * as pessoas vivem do lado de fora dessa bola;
- * a gravidade atrai tudo para o centro do mundo;
- * as pessoas andam sobre o mundo de forma parecida com que as formigas andam numa bola de futebol!





Você pode ver como foi isso
no livro **Edmundo e o Mundo**.

Certo dia, a família
de Edmundo foi visitar
seu avô, seu Nonoca.



Edmundo e seu irmão, Frederico, adoravam essas visitas, porque seu Nonoca, habilidoso pescador, sempre os levava para um passeio de barco pela baía até perto do porto.

Além disso, era um fim de semana especial! Na noite de sábado para domingo, aconteceria o eclipse da Lua, logo depois do pôr do Sol.



O avô prometeu levá-los para ver tudo no barco!



Já no barco, à tarde, depois de terem ido à praia,
Edmundo parecia bastante pensativo...

Frederico e seu avô perguntaram,
quase que ao mesmo tempo:

– Por que você está tão
distraindo hoje?



– Estou pensando – respondeu ele, olhando para o mar
– Não parece que a Terra é redonda. Se olharmos para longe, onde o mar encontra o céu, parece que é tudo reto. Se fosse redonda, não era para a gente ver uma curva?

